



**Rede: Entrelaçamento de fios, entrelaçados e amarrados, para que permaneçam espaços livres.**

## **PRIMEIRO NÓ DA REDE: Pesquisa e Redes**

### **INVESTIGAÇÃO**

O entusiasmo e a paixão carismática levaram-nos a iniciar uma busca capilar por antigos alunos em todo o território da Federação quer na Sardenha. Porquê? As Uniões estavam em grande parte envelhecidas e algumas mortas. Chegamos às áreas onde as FMA tinham obras bonitas e vivas, mas agora fechadas há anos. Era uma questão de perguntar, telefonar, procurar, entrevistar as irmãs, consultar listas escolares e dos oratórios, viajar, às vezes até bater de casa em casa... A resposta das pessoas alcançadas foi surpreendente e acolhedora... Eles estavam à espera! Abriram-nos o coração. Histórias, rostos, experiências, feridas e lacunas, recursos e um grande desejo de céu e de salesianidade. Quando conseguimos um pequeno grupo tentámos conhecer as pessoas e integrá-las com as já existentes, por vezes até idosos.

### **REDE**

Como bons ilhéus, a rede é um desafio e optámos por aceitá-lo. A rede é certamente interna e externa.

#### **INTERNO (ad intra):**

- Ligar as várias gerações, valorizando o contributo de todos e ajudando as veteranas a passar a tocha.
- dialogar e procurar um ponto comum entre ex-alunas de diferentes tipos: escola, Centro italiano de orientação e formação salesiana/Formação Profissional, oratório, faculdade, Pastoral juvenil salesiana, etc.
- fazer com que as ex-alunas dialoguem internamente e com as outras associações e trabalhem dentro de uma mesma união, criando uma mentalidade de planeamento e desencadeando o grande recurso da solidariedade mútua
- criando pontes com a família salesiana, com o território, com famílias e crianças

#### **EXTERNO (ad extra):**

- entre uniões afastadas quer por distância geográfica, cultura ou experiências de vida.
- nos territórios com associações locais muitas vezes não salesianas e com diferentes experiências
- em diálogo com serviços da administração pública, serviços sociais, escolas, RSA, clubes desportivos
- disponíveis e ao serviço das crianças para conhecer as suas necessidades e responder às necessidades educativas, em particular à pobreza educativa

## **SEGUNDO NÓ DA REDE: Formação**

Então, vamos começar com as atividades, mas o COVID está à espreita!

O conselho regional, tão laboriosamente criado graças à constância (e paciência), planeia muitas coisas, mas não as consegue realizar. Pelo menos não imediatamente. Podíamos ter desanimado e abdicado de tudo, menos da ideia louca, que se tornaria a realização do sonho, de chegar a outras Ex-Alunas, mas acima de tudo aos jovens, fez-nos ir mais longe.

A tecnologia encurtou distâncias e, ainda hoje, utilizamo-la com grande facilidade: não é fácil de encontrarmo-nos, os quilómetros (e estradas!) nem sempre permitem encontros presenciais. E então a assinatura da plataforma ZOOM veio para nos salvar.



A formação é para nós, uma luz orientadora. Sentimos fortemente a necessidade de crescer na fé em Jesus e de aprofundar a espiritualidade salesiana e o estilo educativo. Por isso, apesar da pandemia, continuámos a reunir-nos para aprofundar vários temas, aprender e rezar.

Oração, em primeiro lugar. Rezar online? Pode-se e deve-se, se as condições não nos permitirem fazer mais nada. Nestes anos difíceis, cada um de nós encontrou-se a rezar, sozinho, por intenções diferentes. Também o fizemos juntos: fisicamente distantes, mas próximos no coração. Terços guiados, orações para acender velas do Advento, retiros em preparação para o Natal e a Páscoa e Vigílias de Ano Novo.

Querendo chegar a todos, procurámos propor encontros e intervenções formativas calibradas para as diferentes faixas etárias e envolvimento na associação dos nossos associados e simpatizantes.

O que esperamos legar às gerações futuras são raízes e asas. Raízes naquilo que temos vindo a cuidar da formação das ex-alunas mais velhas para quem organizámos o Campo Over (Campo mais de) no mar e outros momentos de encontro (Dia Social Regional, retiros) e para os mais jovens que começámos a incluir nos cursos provinciais de formação do Movimento Juvenil Salesiano para que possam, ao longo do tempo, partilhar a responsabilidade pela transmissão do carisma.

Tudo sem nos esquecermos de nós, hoje. A formação dos conselhos locais alargados permitiu-nos e permite-nos requalificar a nossa vida de cristãos e redescobrir a beleza da espiritualidade salesiana e do estilo educativo. Uma **REDE** de encontros de formação pessoal e espiritual que acompanharam estes anos de trabalho. Não muitos anos, mas muito intenso.

### **TERCEIRO NÓ DA REDE: Valorização**

Poder valorizar as nossas associadas foi um processo espontâneo, apesar de muitas gerações dividirem as nossas Ex-Alunas: a mais nova, de facto, tem 13 anos e a mais velha, 100.

Cada uma está motivada e entusiasmada, de acordo com a sua disponibilidade de tempo e força. As mais novas envolveram-se perguntando-nos como dar um contributo para a associação e para a sua missão e com elas iniciámos um bom caminho de crescimento. É bom ver como as ex-alunas adultas e idosas, fascinadas por iniciativas para crianças, intensificaram as suas atividades para apoiar a sua formação, especialmente onde as comunidades das FMA foram fechadas.

Cada uma faz o seu melhor de acordo com os recursos pessoais e do contexto territorial em que vive. Todas são valorizadas ao máximo!

Há quem prepare compotas com fruta biológica da época, quem cuide da tradição culinária da Sardenha preparando ravioli, *culurgiones* e *seadas*, quem vá ao campo colher as azeitonas dos idosos e produz azeite e patê, quem é mestre com agulha e linha faz panos, quem prepara terços e pulseiras, quem, fiel à tradição da Sardenha, recolhe murta e prepara o licor, quem recupera antiguidades, que gosta de criar bijuterias e acessórios de cozinha etc.

Toda essa laboriosidade favorece o encontro, o relacionamento e, em tempos de COVID, tem ajudado a dar sentido ao tempo e à solidão. Os produtos finais são transportados por quilómetros de um nó para outro da **REDE** e apresentados em todos os momentos de encontro regional, ajudando a criar, no mais alegre estilo Salesiano, sentimentos de admiração e emulação uns pelos outros. Tudo isso também favoreceu a inclusão de novas associadas, atraídos pela alegria e carisma de Mornese.

### **QUARTO NÓ DA REDE: Solidariedade**

Não se pode dizer que a nossa alegria de pertencer às ex-alunas seja completa se não voltarmos o olhar 360° sobre a sociedade. Temos um carro com um motor muito potente chamado SOLIDARIEDADE: em



apenas três dias as ex-alunas das FMA conseguiram colocar uma boa quantia de dinheiro para os amigos da província de Oristano tragicamente afetados pelo terrível incêndio de julho de 2021; ligamos os motores novamente quando a triste notícia veio das casas FMA na Ucrânia!

"Há mais alegria em dar do que em receber" diz-nos Jesus e é precisamente isso que sentimos na nossa federação.

A pandemia obrigou-nos a reinventar projetos e atividades, mas também ensinou-nos a voltar o olhar para o vizinho mais próximo.

O nosso motor voltou a ser ligado quando, de uma Cáritas paroquial do Norte da Sardenha, recebemos o pedido de ajuda de famílias que nem sequer conseguiam comprar material escolar para os seus próprios filhos. Assim nasceu a ideia, por ocasião de 31 de janeiro, da iniciativa "Um caderno para Dom Bosco". Participação comovente: ao longo da estrada estadual que corta a região verticalmente em duas, viajavam, num vai e vem contínuo, carros carregados com caixas, sacos e conscientes. da necessidade de se mexer e de fazer-naquele momento. Tudo, ou quase tudo, estava parado. Mas não os corações, nem o desejo de estar perto dos mais necessitados, não o de se sentir parte de uma grande família.

Os famosos panos e as preciosas toalhas de mesa montadas e costuradas pelas mãos especializadas de muitas ex-alunas viajam por toda a Região e assim, mesmo as mais velhas, as que não são capazes de participar de encontros presenciais se colocam em rede: os talentos e sacrifícios de cada um apoiam aqueles em dificuldade, mesmo para além das fronteiras da nossa Federação e estimulam a criatividade em fazer cada vez melhor e mais.

#### **QUINTO NÓ DA REDE: APS (Associação Social Privada)**

...E então a nossa realidade foi estruturada.

Em 2020, antes da pandemia, fomos convidados pela Associação Mornese Onlus (associação sem fins lucrativos) para transformar a nossa pequena realidade sarda numa Associação Social (APS), como tinha sido pedido a todas as outras. Federações italianas, dada a entrada, no cenário italiano, da nova legislação constituída pelo Código do Terceiro Setor.

Desde então, ao longo dos dois anos sucessivos, temos nos perguntado como responder a esse pedido. As reuniões na plataforma Zoom, dada a impossibilidade de reunião devido ao COVID, têm sido cada vez mais frequentes, para perceber a utilidade e viabilidade da inscrição no Registo Nacional Único do Terceiro Setor (RUNTS).

A Associação tornar-se-ia, para todos os efeitos, uma organização sem fins lucrativos desejada e orientada pelas/os ex-alunas/os da Sardenha como instrumento civil de apoio à dimensão pastoral das dificuldades e da pobreza educativa que inspiraram Dom João Bosco e Madre Mazzarello.

As preocupações a este respeito eram muitas, mas o espírito de participação e partilha apoiou-nos, dando-nos a oportunidade de fazer **REDE**: duas alunas, uma do norte da Sardenha e outra do sul, disponibilizaram os seus conhecimentos, competências em matéria fiscal, muito pouco tempo livre e, trabalhando em sinergia, com o apoio moral de todo o Conselho Regional, escalaram as montanhas.

Finalmente, no dia 22 de junho de 2022, tornámo-nos uma APS: uma grande, imensa alegria!

Foi um período de grandes dificuldades devido à legislação ainda em "curso" e à forte burocracia a nível regional; mas o esforço encontrou o sentido correto na esperança segura de poder oferecer um vasto leque de oportunidades às associadas e aos associados e aos muitos jovens que se estavam a aproximar da nossa realidade.



De facto, ser um organismo reconhecido pelo Terceiro Sector tem permitido participar e obter fundos com projetos, concursos nacionais, regionais e locais; Além disso, espera-se obter liquidez adicional com os 5%, como forma de implementar intervenções a favor dos menores e dos jovens, em particular aqueles que se encontram em condições de marginalização, dificuldades e exclusão social.

Com estes fundos pudemos dar alegria salesiana e um pouco de esperança cristã a muitas crianças e jovens que responderam à nossa pergunta: "Sabes assobiar?"

### **SEXTO NÓ DA REDE: o Sonho**

Como Dom Bosco, também nós gostamos de sonhar.

O Papa Francisco, na primavera passada, deu-nos uma grande oportunidade ao convidar jovens dos 12 aos 17 anos para a Praça de São Pedro. Sempre pensámos que a nossa associação precisava de jovens, por isso começámos a tecer a nossa REDE para toda a Sardenha, convidando os nossos filhos, os amigos dos filhos, netos e conhecidos de ex-alunos.

Não pensávamos, no entanto, ter tantas adesões. Encontramo-nos, em menos de dois dias, a partir para Roma com 36 rapazes: a partir daqui o nosso sonho começou a ganhar forma. Após a experiência muito breve, mas intensa, sentimos uma forte necessidade de reencontrar os jovens. O Papa Francisco exortou-nos a "não ter medo" para que todas as nossas preocupações sobre onde, como, de que forma, desapareceram num piscar de olhos quando uma série de oportunidades se apresentaram a nossa porta.

Graças ao acolhimento das filhas de Maria Auxiliadora, encontramos uma primeira hospitalidade na sua casa à beira mar de Putzu Idu, onde passamos um belo dia com os meninos e a alegria e o entusiasmo desta experiência levou-nos a refletir sobre o facto de que seria bom voltar a reunirmo-nos o mais rapidamente possível.

Junte o verão e crianças e que coisa resulta?... Exatamente! Verão jovem. Danças, músicas, jogos, workshops, viagens até ao mar: até os meninos dos outros guarda-sóis se aproximavam, intrigados por tanta alegria. Veja, sente-se que Dom Bosco está presente aqui!

Mas o sonho continua. Ainda é verão, e daí? O acampamento de verão está ao virar da esquina!

Contamos quantos somos e contamos o dinheiro que possamos necessitar: poucos e pouco dinheiro, mas nos confiamos no Senhor, em Nossa Senhora e em Dom Bosco que nos levou ao antigo seminário. da costa de Bosa. Autogestão, para poupar dinheiro e providência: o mini-acampamento Batticuore, focado nas emoções, ganha forma e acolhe 40 jovens dos 12 aos 17 anos para três dias de intensa vida comunitária.

As casas FMA no território fecham, as freiras são poucas. Compreendemos que agora, mais do que nunca, é necessária a nossa vocação leiga. Assim, em Guspini, na casa salesiana que hoje abriga apenas o jardim de infância, foi ativado o Pátio Salesiano que, durante as férias de Natal, tornou-se Natal no pátio. É o oratório de Dom Bosco: todos os sábados, desde outubro, acolhemos jovens, cada vez mais numerosos, que juntos crescem na alegria e na espiritualidade salesianas. E também lhes oferecemos momentos de intensa vida comunitária e de encontro com os outros rapazes da região, como em Uma Noite com Dom Bosco (janeiro de 2023).

Uma espiritualidade contagiante que todos gostaríamos de conhecer. É por isso que estamos à procura do nosso barracão Pinardi. estamos a trabalhar nisso, certos de que a providência não nos abandonará e confiamo-nos à nossa Mãe celeste Maria Auxiliadora, como fez Dom Bosco.